

Empresário duvida do choque

Da Sucursal

São Paulo — Cético de que um novo choque heterodoxo na economia tenha sucesso, o presidente da Associação Comercial de São Paulo, Romeu Trussardi Filho, terá hoje às 17h30 o seu primeiro encontro com o presidente José Sarney, em Brasília. Se durante a audiência Sarney lhe propor o acordo que está buscando com empresários e trabalhadores visando novo congelamento de preços e salários, Trussardi ainda não terá posição definida.

Embora concorde que um acordo sempre é bom para que a sociedade assuma os problemas que não são apenas do Presidente

da República, o presidente da Associação Comercial de São Paulo estará em Brasília hoje mais para apresentar suas preocupações em relação aos problemas dos comerciantes paulistas do que para discutir soluções.

Trussardi está até agora satisfeito com a atuação do novo ministro da Fazenda, Luiz Carlos Presser Pereira, principalmente pelo aumento na taxa cambial: "Isso foi bom porque precisamos de que a área externa traga recursos necessários para o crescimento da nossa economia". Agora ele espera que coloque em prática o combate à inflação inercial que prometeu ao assumir o cargo.

A possível reedição do Cruzado I preocupa o presi-

dente da Associação, que não concorda com novas experiências econômicas do Governo. "Temos que ter uma política mais permanente, baseada na austeridade nos gastos públicos e com mais trabalho. Novo congelamento de preços e salários não daria certo neste momento", afirmou Trussardi. Para ele, o maior desperdício de dinheiro no País está no Governo: "Se o dinheiro sai da sociedade, a sociedade exige maior zelo com seu dinheiro".

Trussardi representa principalmente os pequenos e médios empresários, ligados às associações comerciais de todo o estado. São cerca de 85.000 pequenos e médios comerciantes.